



Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

A INSERÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL NO CAPS AD DO MUNICÍPIO DE SÃO BORJA¹

Emilene Oliveira de Bairro², Jocenir de Oliveira Silva³, Andréa Fão Carloto⁴, Camila Vessozi da Silva⁵.

¹ Trabalho resultante da intervenção no Programa de Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico (PBDA) da Universidade Federal do Pampa na modalidade de extensão;

² Estudante do Curso de Serviço Social da Universidade Federal do Pampa/Campus São Borja e bolsista PBDA na modalidade de Extensão; E-mail: emilene2010@yahoo.com.br

³ Orientador de Ensino; Professor do Curso de Serviço Social da Universidade Federal do Pampa. Coordenador do Projeto de Extensão denominado “O Serviço Social no atendimento integral a Saúde Mental de São Borja”. E-mail: jocenirsilva@unipampa.edu.br

⁴ Estudante do Curso de Serviço Social da Universidade Federal do Pampa/Campus São Borja, bolsista PBDA na modalidade de Ensino e integrante das Comissões Local e Superior de Extensão da Unipampa; E-mail: andreaofcarloto@hotmail.com

⁵ Estudante do Curso de Serviço Social da Universidade Federal do Pampa/Campus São Borja e monitora voluntária do projeto de extensão “O Serviço Social no atendimento integral a Saúde Mental de São Borja”; E-mail: camila.vessozi@hotmail.com

Resumo

O presente trabalho traz informações sobre o Projeto de Extensão “O Serviço Social no atendimento integral aos usuários da Saúde Mental de São Borja” que tem como objetivo atender os usuários do CAPS AD nas demandas que competem ao Serviço Social. Este atendimento acontece na perspectiva da efetivação dos direitos sócio assistenciais dos mesmos, consolidando e efetivando o setor do Serviço Social no CAPS AD de São Borja. O projeto de Extensão vem sendo desenvolvido a partir de uma proposta do curso de Serviço Social da UNIPAMPA em parceria com o CAPS AD de São Borja, bem como recebe apoio do Programa de Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico (PBDA), na modalidade de Extensão. A extensão é um importante elo entre a academia e a comunidade onde a universidade está inserida.

Palavras-Chave: Serviço Social; Extensão Universitária; CAPS AD;

Introdução

O Projeto de Extensão denominado “O Serviço Social no atendimento integral aos usuários da Saúde Mental de São Borja”, foi elaborado a partir de ações desenvolvidas nos Estágios Supervisionados I e II no período de setembro/2010 a julho/2011, onde alunos do Curso de Serviço Social da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA Campus São Borja realizaram atividades de Estágio Obrigatório no CAPS AD (Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas) de São Borja. A partir desta aproximação desvendou-se a possibilidade da inserção de um Projeto de Extensão que busque suprir as demandas de atendimento aos usuários do CAPS AD em matéria de Serviço Social. Com isso a partir de





Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

maio de 2011 começou a ser desenvolvido o Projeto de Extensão “O Serviço Social no atendimento integral aos usuários da Saúde Mental de São Borja” tendo como objetivo a integralidade do atendimento aos usuários fazendo com que sejam efetivados seus direitos, consolidando e efetivando a atuação do Serviço Social neste espaço sócio ocupacional. Esse projeto visa garantir uma melhor qualidade de vida aos usuários do CAPS AD e seus familiares, buscando também o fortalecimento da rede de apoio sócio institucional do município. Existem múltiplas demandas cotidianas que chegam ao Sistema Único de Saúde, pelo uso indevido de drogas, e depara-se com grande aumento da população que necessita de serviços especializados na área de dependência química como é feito no CAPS AD. Consolidando assim, o uso abusivo de álcool e outras drogas, como uma prioridade a ser trabalhada nos Centros de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas, Sendo que “para aqueles cujo principal problema é o uso problemático de álcool e outras drogas passaram a existir, a partir de 2002, os CAPS AD” (MARQUES; RANIERI; 2011 p.30). Com uma rede articuladas de profissionais da área da saúde é possível o fortalecimento do usuário, frente ao atendimento o CAPS AD, assim como acesso aos seus direitos e deveres.

Metodologia

O presente trabalho é desenvolvido a partir do Programa de Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico (PBDA), na modalidade de Extensão. A inserção do Serviço Social no espaço sócio ocupacional do CAPS AD através da Extensão Universitária apresenta-se como um elo entre a universidade e a comunidade. Essa prática faz com que os conhecimentos circulem não apenas no meio acadêmico, buscando possibilitar a emancipação e melhores condições de vida aos sujeitos da comunidade da qual a universidade é parte integrante. A metodologia de trabalho no CAPS AD não focaliza-se em uma só direção cotidianamente reinventa-se novas formas de trabalho para assim poder criar e fortalecer vínculos e fazer com que os usuários sintam-se parte integrantes do processo de intervenção. O Serviço Social por inserir-se nesses espaços muitas vezes de resistência, através de sua orientação crítica e propositiva, consegue traçar estratégias após sucessivas aproximações com a realidade concreta dos usuários, e suas histórias de vida. Sendo assim o atendimento aos usuários do CAPS AD de São Borja, que chegam até o Serviço Social, na maioria das vezes de forma espontânea, buscam alguma informação, orientação ou esclarecimento e encaminhamentos de determinada demanda que lhes apareceu isto é realizado através do Plantão Social na instituição. Além da articulação em rede com as diversas secretárias e instituições do município de São Borja. Também fazem parte do processo de trabalho, visitas domiciliares, entrevistas, escuta sensível, e semanalmente ocorre grupo de reflexões, tratando de diversas temáticas emergentes da demanda cotidiana como a drogadição em suas diversas expressões, as doenças sexualmente transmissíveis, a própria instituição, direitos e cidadania. “O processo de trabalho é complexo e constitui ao mesmo tempo produção, reprodução e representação” (FALEIROS, 2001, p. 129).

Resultados e Discussão





Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

Através das múltiplas expressões da Questão Social, considera-se a Saúde Mental uma demanda que deve ser cotidianamente debatida, estudada e trabalhada junto com os diversos profissionais da rede interdisciplinar de apoio sócio institucional disponível no município. Sendo o CAPS AD um centro de atendimento especializado extra-hospitalar, rompendo assim com a visão assistencial hospitalocêntrica, vivenciada antes da Reforma Psiquiátrica. A drogadição como uma demanda bio-psico-social é trabalhada no CAPS AD tendo como objetivo melhorar a qualidade de vida dos usuários fortalecendo sua cidadania. “A partir desse debate, entende-se que o modelo de assistência à saúde, identificado como este paradigma vai exigir uma prática sanitária que tenha a concepção da atenção integral como objetivo máximo e a cidadania como objeto” (NUNES;TEIXEIRA, 2006, p. 125). Inserindo-se em processos de trabalho voltados diretamente a ampliação e consolidação dos direitos, diante do processo histórico das contradições que se configuram no interior das relações sociais, trabalhando assim sua instrumentalidade em movimento dialético da realidade. Estas demandas sociais requerem uma intervenção crítica, criativa, propositiva, sensível diante das manifestações da Questão Social que vivenciamos na atualidade. O processo de trabalho realizado pelo Serviço Social no CAPS AD de São Borja busca a articulação com a rede municipal de apoio, principalmente na Secretária de Trabalho, Assistência Social e Cidadania, na Secretária de Habitação e Regularização Fundiária e na Secretária Saúde e ainda na Previdência Social. As demandas mais solicitadas pelos usuários são pedidos de passe livre municipal, habitação, porte nutricional, regularização de documentação, saúde e Benefício Prestação Continuada (BPC) que são encaminhados e acompanhados pelo Serviço Social do CAPS AD. Sempre quando ocorrem encaminhamentos externos procura-se acompanhar esses processos para verificar o seu andamento, bem como verificar se algo precisa ser modificado ou melhorado, assim qualificando o trabalho realizado pela instituição no que é competência do Serviço Social. O atendimento do Serviço Social do CAPS AD já cadastrou sessenta e nove usuários durante o período de atuação até então. Sendo que onze recebem o BPC e destes três foram encaminhados pelo Serviço Social, há quatro pedidos de BPC em aberto até o momento. No âmbito da Assistência Social encaminhou-se dez pedidos de passe livre municipal, sendo que até o momento tivemos retorno de dois que foram deferidos. Foram encaminhados seis auxílio-doença, destes dois usuários já estão recebendo, esses encaminhamentos foram realizados em 2011. Após a implantação do Projeto de Extensão “O Serviço Social no atendimento integral aos usuários da Saúde Mental de São Borja” são realizados grupos semanalmente com os usuários atendidos. A participação nos Grupos do Serviço Social variou durante os treze encontros já realizados, entre o período de maio à agosto de 2011. No encontro inicial teve a participação de treze usuários sendo que esse número cresceu no decorrer dos encontros chegando até vinte e seis usuários. A média de participação nos Grupos do Serviço Social é de aproximadamente dezenove usuários. Algumas temáticas trabalhadas nos Grupos foram sobre os diversos tipos de drogas, as drogas lícitas e ilícitas e seus efeitos no organismo, Benefícios da Previdência Social, objetivos e funções do CAPS AD, direitos sociais, e Doenças Sexualmente Transmissíveis. O Grupo possui um caráter que visa a reflexão através do compartilhamento das vivências.



Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

Conclusões

A partir do Projeto de Extensão “O Serviço Social no atendimento integral aos usuários da Saúde Mental de São Borja” conclui-se que, tanto a sociedade como os profissionais das diversas áreas inseridas na Política de Saúde, devem estar cotidianamente buscando em seus processos de trabalho formas que dêem protagonismo e emancipação para os usuários do sistema. O Serviço Social tem sua intervenção permeada pelos princípios do Código de Ética Profissional dos Assistentes Sociais tendo a liberdade, a emancipação dos usuários, a ampliação e consolidação da cidadania, equidade e a justiça social, e a democracia como valores éticos centrais da categoria profissional. Bem como o compromisso com a qualidade dos serviços prestados que é uma exigência cotidiana nos espaços sócio-ocupacionais onde o Serviço Social está inserido.

Podemos afirmar que até o momento, estamos contribuindo para atender as necessidades dos usuários do CAPS AD de São Borja no âmbito do Serviço Social. Também, estamos levando o Curso de Serviço Social da UNIPAMPA na comunidade local e regional, pois um dos objetivos da vinda desta universidade para este município é para além de formar recursos humanos, também inserir-se nos diferentes espaços e na interação e intervenção com a população local. Desse modo o Projeto de Extensão está alcançando o objetivo de ser um extensor entre a universidade e a comunidade Samborjense.

Agradecimentos

Agradecemos a Universidade Federal do Pampa Campus São Borja, a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários que através do Programa de Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico nos proporcionou participar desta experiência na área de extensão. Aos professores e estudantes que de alguma forma participaram e colaboraram com esse processo durante o primeiro semestre de 2011.

Referências:

- CFESS. Código de Ética Profissional dos Assistentes Sociais. Aprovado em 15 de março de 1993.
- FALEIROS, Vicente de Paula. Estratégias em Serviço Social. 3. Ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- IAMAMOTO, Marilda V. O Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2008.
- MARQUES, Ana Cecília Petta Roseli; RANIERI, Maria Aparecida. Centro de atenção psicossocial – Álcool e drogas. In: DIEHL, Alessandra... [et al]. Dependência Química: prevenção, tratamento e políticas públicas. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- NUNES, Sheila Torres; TEIXEIRA, Mary Jane. A interdisciplinaridade no programa saúde da família: uma utopia? In: Bravo, Maria Inês Souza...[et al] (organizadoras). Saúde e Serviço Social. 2. ed. São Paulo: Cortez; Rio de Janeiro: UERJ, 2006.
- VASCONCELOS, Ana Maria de. A prática de Serviço Social: cotidiano, formação e alternativas na área da saúde. 6. Ed. São Paulo: Cortez, 2009.





Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica